

ANTÓNIO MANUEL HESPANHA

PODER E INSTITUIÇÕES
NA EUROPA
DO ANTIGO REGIME

COLECTÂNEA DE TEXTOS

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| A. M. HESPAÑA, Para uma teoria da história institucional do Antigo Regime . . . | 7 |
| A. D. LUBLISNKAYA, A concepção burguesa contemporânea da monarquia absoluta | 91 |
| P. ANDERSON, Classes e Estados: Problemas de periodização | 123 |
| P. SCHIERA, Sociedade “de estados” “de ordens” ou “corporativa” | 143 |
| B. CLAVERO, Senhorio e fazenda em Castela nos finais do Antigo Regime | 155 |
| G. OESTREICH, Problemas estruturais do absolutismo europeu | 179 |
| J. VICENS VIVES, A estrutura administrativa estadual nos séculos XVI e XVII | 201 |
| J. A. MARAVALL, A função do direito privado e da propriedade como limite do poder do Estado | 231 |
| G. ASTUTI, O absolutismo iluminado em Itália e o Estado de polícia | 249 |
| P. SCHIERA, A “polícia” como síntese de ordem e de bem estar no moderno Estado centralizado | 307 |
| F. ALMEIDA, Organização político-administrativa portuguesa dos sécs. XVII e XVIII | 321 |
| F. C. S. SAMPAIO, Preleções de direito pátrio | 395 |